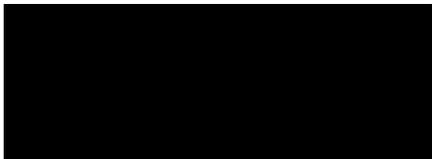


Foto: Robson Santos/Semad



Governo de Minas Gerais quer acelerar a implementação de planos municipais de ação climática



o único representante da América do Sul, da Cúpula de Ambição Climática da ONU, que aconteceu em setembro, em Nova Iorque. Além disso, o trabalho mineiro tem se destacado nas Conferências das Nações Unidas Sobre as Mudanças Climáticas (COP), com participação anual s ú l imos três a s.

Minas tem estado entre os grandes líderes globais nessa discussão para o enfrentamento das mudanças climáticas. O sso trabalho de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a redução de Gases de Efeito Estufa (GEE) tem se tomado referência para outros países, principalmente por estar sendo desenvolvido em conjunto com a sociedade e setor produtivo. No entanto, para que o que estamos fazendo seja ainda mais efetivo, precisamos que esse engajamento seja coletivo dentro do nosso estado, envolvendo os municípios , comenta a secretária de estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Segundo ela, para ampliar a resiliência territorial do Estado é imprescindível unir forças com os poderes municipais.

O Governo de Minas vem trabalhando insistentemente neste tema, com parceiros nacionais e



Em dezembro de 2022, o governo francês aprovou, em primeiro lugar, a proposta de seleção de bolsista que apoiará Minas na construção de agenda e ações climáticas mineiras locais, em nível municipal.

Em 14/11, chegou ao Governo de Minas a bolsista Barbara Crepet que, junto à equipe da Superintendência de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, vai desenvolver ações para ampliar a capacidade do Estado em lidar com os desafios climáticos e promover a sustentabilidade ambiental municipal.

Barbara é francesa e assessora técnica em mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Ela foi selecionada pela Agência Francesa de Cooperação Técnica Internacional (Expertise France) para a missão de apoio técnico com duração de dois anos.

Na reunião de boas-vindas ao Estado, no dia 14, ela esteve acompanhada do cônsul geral da França no Rio de Janeiro, Gérard Maréchal; do representante da embaixada da França em Minas Gerais, Vincent Nédélec; e o chefe do serviço econômico François-Xavier Flamand.

Temos certeza que o trabalho da bolsista Barbara Crepet será muito proveitoso para o Estado de Minas Gerais.



O objetivo é frear o aquecimento global, que já provocou aumento da temperatura do planeta em 1° C acima dos níveis pré-industriais e que pode superar 1,5° C de aumento, mantidas as taxas anuais, entre 2020 e 2050, segundo o relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU.



apar5elhos eletroeletrônicos. Até o momento, o Vale do Lítio já conta com cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos confirmados.

Energia sola5: Minas Gerais é líder brasileiro em geração sola5 fotovoltaica, responsável por cerca de um quinto da energia sola5 produzida em todo o país, de acordo com o levantamento da Aneel. Hoje, os 853 municípios de Minas (100%) têm módulos fotovoltaicos geradores de energia sola5.

Sol de Minas: o projeto estadual, lançado em 2019, simplimacou o licenciamento ambiental para empreendimentos de energia sola5 fotovoltaica, renovou incentivos fiscais para a cadeia produtiva do setor e lançou, em conjunto com a Cemig, o mapa de disponibilidade de rede on-line, em que os ativos de energia da concessionária disponíveis para a conexão de empreendimentos de energia sola5 podem ser consultados com facilidade.

E tanol: quinto estado do Brasil em produção de etanol, o que ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promove a diversimacação da matriz energética. O consumrasil em pr

